



DIÁRIO

Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e do Serviço Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

www.bancariospetropolis.com.br

Ano XIV nº 4037 – 21 de janeiro 2011

MAIS EMPREGO E MENOS SAÚDE

Cerca de 37% reclamam de problemas de saúde

A expansão do emprego no Brasil está crescendo. Essa é uma das constatações do estudo do Sistema de Indicadores de Percepção Social - Direitos do Trabalhador e Qualificação Profissional, divulgado ontem, dia 19, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

“O emprego está crescendo forte no país, pelo menos desde 2004”, disse o técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea, André Gambier Campos.

De 1999 a 2003, a média de criação de empregos formais no país foi de 650 mil, de 2004 a 2009, essa média dobrou para 1,3 milhão de empregos. Em 2010, chegou a **2,136 milhões**.

O estudo mostra também, que há cada vez menos pessoas fazendo horas extras no país, uma questão que aparecia com frequência na Justiça do Trabalho.

De acordo com Campos, o problema maior hoje nas empresas são as questões relacionadas à **segurança e saúde no trabalho**.

Segundo a pesquisa, cerca de **37%** dos empregados com carteira assinada relatam problemas que afetam sua saúde ou mesmo sua vida no local de trabalho. “É *um percentual muito alto*”, analisou o técnico do Ipea.

Dentre os que relatam problemas, menos da metade recebe adicional de insalubridade ou de periculosidade, benefícios previstos nas normas trabalhistas.

Os pesquisadores do Ipea se surpreenderam com as respostas obtidas das 2.770 pessoas, entrevistadas nas cinco regiões brasileiras, relativas a atitudes de discriminação e de assédio moral no ambiente de trabalho.

Entre os assalariados com carteira assinada, 8,3% relataram problemas no local de trabalho, (não necessariamente com eles), mas dos quais tomaram conhecimento a respeito de atitudes discriminatórias de um representante da empresa.

Em relação ao assédio moral, cerca de 4,9% dos empregados disseram ter tido problemas desse tipo.

“É satisfatório quando sabemos que o Brasil está crescendo em nível de emprego, mas é constrangedor, saber que as empresas continuam abusando dos seus trabalhadores como se fossem máquinas para atingirem seus lucros”, afirma o diretor do Sindicato Sávio Barcellos.



SOLIDARIEDADE

PRECISA-SE DE VOLUNTÁRIOS

Companheiros(as), felizmente nossa Região está sendo agraciada pelas doações, a cada dia uma nova remessa chega aos postos de arrecadações.

A Solicitação no momento com urgência é de **VOLUNTÁRIOS** para ajudar a separar as doações.

Pedimos aos bancários(as) que, se puderem, compareçam em horário disponível aos CIEP'S de Correias ou Itaipava para mais uma vez fazer a sua colaboração.

Quanto maior o número de pessoas, mais ágil será a entrega dos donativos.

Depósitos:

SOS – Petrópolis Donativos
Banco do Brasil
Ag. 0080-9 / C.C: 76000-5

PMP - Caixa Econômica
Ag. 1651 / Op. 006
C.C: 90-8

SOS – São José do V.R. Preto
Banco do Brasil
Ag. 0080-9 / C.C: 77000-0

SOS – Areal
Banco do Brasil
Ag. 2941-6 / C.C: 15708-2

